

Museu de Arte de
São Paulo Assis
Chateaubriand -
MASP

**Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

O ano de 2024 foi dedicado às Histórias LGBTQIA+. A programação incluiu uma grande exposição coletiva, também intitulada Histórias LGBTQIA+, assim como exposições individuais dedicadas aos artistas Francis Bacon, Mário de Andrade, Lia D Castro, Catherine Opie, Leonilson e ao coletivo Gran Fury, além de uma exposição dedicada à coleção de moda MASP Renner, pertencente ao acervo do museu. No segundo andar do museu, seguiu em exposição a mostra de longa duração Acervo em transformação.

Em 2024, o MASP recebeu 580.508 visitantes, um crescimento de 10% em relação a visitação de 2023. Do total, 49% dos visitantes, ou 282.148 pessoas, tiveram entrada gratuita, concedida às terças-feiras para todos os públicos e, nos outros dias, para estudantes de escolas públicas, professores e crianças de até 10 anos, pessoas com deficiência e acompanhantes, bem como para os participantes de atividades relacionadas aos programas públicos do museu.

A presença internacional do MASP também foi destaque em 2024. A exposição *Histórias Indígenas* seguiu em itinerância internacional após o seu encerramento no MASP, viajando para o Kode Bergen Art Museum, na Noruega; enquanto a exposição *Melissa Cody: céus tramados* foi apresentada no MoMA PS1, nos Estados Unidos.

Dentre os prêmios e reconhecimentos recebidos em 2024, o MASP ficou em segundo lugar no ranking de museus mais pesquisados na categoria global de museus pela lista *Year in Search*, levantamento realizado pelo Google. O museu também foi reconhecido como o Museu/Centro Cultural mais amado no Prêmio Veja Os Mais Amados de SP 2024. A exposição *Francis Bacon: a beleza da carne* foi premiada como a melhor exposição internacional de 2024 pela APCA – Associação Paulista de Críticos de Arte.

Em 2024, a gestão continuou focada na expansão das fontes de receita não incentivadas, incluindo receitas operacionais e doações de pessoas físicas e jurídicas, que cresceram 32% e 22% em relação a 2023, respectivamente. Merece destaque o expressivo crescimento das Vendas de produtos/MASP Loja (69%) e das receitas advindas da cessão de espaços no museu (39%). Tais receitas, aliadas a captação de recursos via Leis de Incentivo à Cultura, permitiram a realização de uma robusta agenda cultural e de importantes investimentos no edifício histórico do MASP, mantendo o equilíbrio orçamentário e a saúde financeira da instituição.

Do ponto de vista da preservação do patrimônio histórico, o MASP realizou o restauro e a repintura dos pilares e vigas externas, assim como a limpeza, o mapeamento de patologias e o restauro da laje de cobertura do vão livre, ambos projetos fundamentais para a preservação do edifício histórico projetado por Lina Bo Bardi. Para recuperar a cor vermelha dos pilares e vigas, foi desenvolvido um sistema de pintura de alto desempenho que garante resistência, durabilidade e reversibilidade, respeitando a qualidade estética do simbólico vermelho do MASP.

Em outubro de 2024, o MASP aprovou com a Prefeitura de São Paulo um projeto que amplia a atual concessão de uso do museu, incluindo o vão livre. Com isso, o espaço passará a ser uma extensão do museu, com livre acesso a todos. Mantendo as suas características originais, como praça cívica de livre circulação da população, o projeto prevê, em 2025, a oferta de ampla e diversa agenda de atividades culturais

gratuitas, com área de convivência, instalação de mobiliário urbano, instalação de wi-fi gratuito, iluminação, segurança, gestão de resíduos, além de serviços de manutenção e zeladoria.

Em novembro de 2024, o museu avançou em seu projeto de expansão, com a conclusão das obras do seu segundo edifício, nomeado Pietro Maria Bardi. Vale lembrar que a construção do novo prédio foi totalmente financiada por doações de pessoas físicas, sem uso de leis de incentivo, prática que reforça a característica histórica do museu de engajar a sociedade civil em seus mais diversos projetos. A abertura do novo edifício ao público em geral será em março de 2025.

O novo prédio de 14 andares, somado à recente concessão do vão livre, representa um expressivo crescimento da instituição, que dobra a sua área de atuação de 10.485 m² para 21.863 m² a partir de março de 2025. São cinco novas galerias para exposições, duas áreas multiuso, salas de aula, laboratório de conservação, área de acolhimento, restaurante e café, além de depósitos e docas para carga e descarga de obras de arte.

Celebrando a abertura das novas galerias do edifício Pietro Maria Bardi, em março, serão apresentadas exposições com recortes do acervo MASP, que incluem obras de Renoir e Artes da África, além de uma mostra dedicada às Histórias do MASP e uma videoinstalação do artista Isaac Julien, que reflete as dimensões poéticas do legado da arquiteta e designer Lina Bo Bardi.

O ano de 2025 inaugura o ciclo expositivo Histórias da Ecologia, reunindo artistas, coletivos e ativistas de diversas partes do mundo. Exposições, cursos, palestras, oficinas, seminários e publicações abordarão a crise climática e a relação do ser humano com o meio ambiente, em conexão com a cultura visual e as práticas artísticas. As atividades ocorrerão nos dois edifícios que compõem o museu - a sede original e no novo prédio, Pietro Maria Bardi.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao

Conselho de Administração e Diretoria do

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 09, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 possui na rubrica de acervo de obras de arte o montante de R\$ 6.873.855 (R\$ 4.849.643 em 2023). Em virtude da identificação e determinação do valor justo desses ativos recebidos em doação envolver premissas e estimativas complexas para sua determinação, a Entidade não adota como prática contábil divulgar as obras de arte recebidas em doação por meio do valor justo, estando essas obras, exceto algumas obras que foram adquiridas pela Entidade, registradas por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) cada. As práticas contábeis adotadas no Brasil, requerem a mensuração e divulgação do valor justo de ativos recebidos em doação. A Entidade não nos apresentou até a data de conclusão dos nossos trabalhos a análise dos valores justos para os ativos que foram contabilizados por valor simbólico. Se essas obras de arte tivessem sido mensuradas pelos seus respectivos valores justos, as rubricas de acervo de obras de arte e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 seriam impactadas de forma positiva, assim como os elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangentes e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Os efeitos da mensuração dos referidos valores justos sobre as demonstrações financeiras não puderam ser determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção “Base para opinião com ressalvas”, concluímos que as outras informações também apresentam distorção pela mesma razão do assunto e outros aspectos descritos na referida seção.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de abril de 2025
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Bruno Cesar Vieira da Silva

Contador CRC SP270337/O-1

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

Balancos patrimoniais exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	45.610.775	23.064.224	Fornecedores	11	15.132.460	10.270.413
Recursos vinculados a projetos - Incentivados e Subvenção	6	48.131.122	52.838.427	Obrigações trabalhistas	12	1.973.653	1.785.812
Recursos vinculados a projetos - "Projeto Masp em Expansão"	7	32.289.874	103.017.548	Contribuições e impostos correntes		1.053.310	481.592
Estoques		6.159.325	3.245.054	Impostos parcelados	13	1.179.287	1.115.949
Adiantamento a fornecedores		2.451.541	479.934	Projetos a executar	14	44.281.727	53.030.833
Outras contas a receber		4.344.577	3.763.105	Doações de bens e direitos a apropriar	15	3.625.488	1.299.864
		<u>138.987.214</u>	<u>186.408.291</u>	Contas a pagar - negociações	16	1.041.830	976.503
				Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	18	20.899.787	95.042.979
				Outras contas a pagar		<u>4.306.623</u>	<u>674.303</u>
						<u>93.494.165</u>	<u>164.678.248</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Impostos parcelados	13	3.118.903	4.067.340
Ativos financeiros (Fundo Patrimonial)	8	<u>20.339.006</u>	<u>21.151.976</u>	Doações de bens e direitos a apropriar	15	17.644.336	11.624.669
		20.339.006	21.151.976	Provisão para contingências	17	538.810	519.322
				Contas a pagar - negociações	16	10.678.754	10.985.655
Acervo de obras de arte	9	6.873.855	4.849.643	Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	18	<u>217.898.269</u>	<u>118.175.790</u>
Imobilizado	10	275.383.513	168.366.481			<u>249.879.072</u>	<u>145.372.776</u>
Intangível		<u>311.918</u>	<u>410.670</u>				
		<u>282.569.286</u>	<u>173.626.793</u>	Patrimônio líquido	19		
				Avaliação atribuída ao acervo		516.469	516.469
				Fundo social		77.666.794	49.467.591
				Fundo patrimonial	8	<u>20.339.006</u>	<u>21.151.976</u>
						<u>98.522.269</u>	<u>71.136.036</u>
Total do ativo		<u>441.895.506</u>	<u>381.187.060</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>441.895.506</u>	<u>381.187.060</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Nota	2024	2023
Receitas operacionais			
Receitas operacionais	20	94.187.007	62.614.404
Trabalho voluntário	3.n	<u>1.092.612</u>	<u>628.289</u>
Total das receitas das atividades		95.279.619	63.242.693
Despesas operacionais			
Custos e despesas de projetos e administrativas	21	(42.941.141)	(36.194.503)
Pessoal e encargos de projetos e administrativos	22	(20.979.755)	(18.733.869)
Depreciação e amortização		(3.298.624)	(2.535.388)
Despesas tributárias		(968.401)	(1.226.403)
Trabalho voluntário	3.n	<u>(1.092.612)</u>	<u>(628.289)</u>
Total das despesas das atividades		<u>(69.280.533)</u>	<u>(59.318.452)</u>
Resultado antes do resultado financeiro			
Despesas financeiras	23	(2.513.369)	(2.839.559)
Receitas financeiras	23	<u>3.900.516</u>	<u>3.895.572</u>
Resultado financeiro líquido	23	<u>1.387.147</u>	<u>1.056.013</u>
Superávit do exercício		<u><u>27.386.233</u></u>	<u><u>4.980.254</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	2024	2023
Superávit do exercício	27.386.233	4.980.254
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente total	<u>27.386.233</u>	<u>4.980.254</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Nota	Avaliação atribuída ao acervo	Fundo social	Fundo Patrimonial	(Déficits)/ Superávits Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023		516.469	45.839.795	19.799.518	-	66.155.781
Superávit do exercício		-	-	-	4.980.254	4.980.254
Transferência do superávit para fundo patrimonial	8	-	-	1.352.458	(1.352.458)	-
Transferência do superávit acumulado para fundo social		-	3.627.796	-	(3.627.796)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		516.469	49.467.591	21.151.976	-	71.136.035
Superávit do exercício		-	-	-	27.386.233	27.386.233
Transferência do superávit para fundo patrimonial	8	-	-	(812.970)	812.970	-
Transferência do superávit acumulado para fundo social		-	28.199.203	-	(28.199.203)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		516.469	77.666.795	20.339.005	-	98.522.269

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Nota	2.024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício		27.386.233	4.980.254
Ajustes por:			
Depreciação e amortização		3.298.624	2.535.388
Baixa de imobilizado e intangível		12.242	102.336
Correção monetária de contas a pagar - negociações	14	749.083	(480.122)
Provisão para contingência	15	19.488	512.681
Constituição de obsolescência dos estoques		-	96.584
		<u>31.465.670</u>	<u>7.747.121</u>
Varição nos ativos e passivos			
(Aumento) / redução nos ativos em			
Estoque		(2.914.271)	(1.400.891)
Outras contas a receber e adiantamento a fornecedores		(2.553.079)	(1.156.445)
Aumento / (redução) nos passivos em			
Fornecedores		(5.702.539)	(3.079.266)
Obrigações trabalhistas		187.839	249.591
Projetos a executar, líquido de recursos vinculados a projetos		4.303.490	1.442.425
Contribuições e impostos correntes		571.718	124.744
Impostos parcelados		(885.099)	(682.622)
Pagamento de contas a pagar - negociações	14	(990.657)	(1.535.307)
Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"		96.306.961	65.995.939
Outras contas a pagar		3.632.320	158.323
		<u>123.422.353</u>	<u>67.863.612</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado e acervo de obras de arte, líquido Doações de bens e direitos a apropriar	10	(101.688.772)	(69.862.201)
Aquisição de ativo intangível		-	(367.527)
		<u>(101.688.772)</u>	<u>(70.229.728)</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aplicações em ativos financeiros (Fundo patrimonial)	8	812.970	(1.352.458)
		<u>812.970</u>	<u>(1.352.458)</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos			
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa			
		<u>22.546.551</u>	<u>(3.718.574)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro	5	23.064.224	26.782.798
Caixa e equivalentes de caixa em 31 dezembro	5	<u>45.610.775</u>	<u>23.064.224</u>
		<u>22.546.551</u>	<u>(3.718.574)</u>
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa			
		-	-
Transações que não afetaram caixa			
Aquisições de ativo imobilizado		10.564.586	7.619.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP (“Entidade” ou “MASP”) é uma entidade privada com fins não econômicos, que abriga, conserva e valoriza o mais importante acervo de arte ocidental de todo o hemisfério sul. Este acervo, composto de mais de 11.000 obras clássicas e modernas, de reconhecida qualidade e inestimável valor, representa as principais correntes da arte universal, entre elas pinturas, esculturas, gravuras, desenhos, fotografias, tapeçarias, vestuário, e outras importantes coleções. Foi considerado pela UNESCO como patrimônio da humanidade e parcialmente tombado em 1969, pela Entidade do Patrimônio Histórico Nacional - IPHAN, o que evidencia sua importância como um dos principais museus de arte do mundo.

Aberto ao público no dia 2 de outubro de 1947, ao longo destes quase 78 anos de existência, vem funcionando ininterruptamente, com exceção dos meses em que permaneceu temporariamente fechado por conta das medidas restritivas impostas pela pandemia de COVID-19, nos anos de 2020 e 2021. Desde 1968, localiza-se na Avenida Paulista em seu edifício que é um dos ícones de São Paulo, sendo um dos destinos turísticos mais importantes na cidade.

Em 2017, após um amplo processo colaborativo, entre conselheiros, diretores e colaboradores, o MASP lançou uma nova missão, que norteia suas atividades no longo prazo: O MASP, museu diverso, inclusivo e plural, tem a missão de estabelecer, de maneira crítica e criativa, diálogos entre passado e presente, culturas e territórios, a partir das artes visuais. Para tanto, deve ampliar, preservar, pesquisar e difundir seu acervo, bem como promover o encontro entre públicos e arte por meio de experiências transformadoras e acolhedoras.

Para a consecução de sua missão, o MASP poderá, especialmente mas não se limitando: (a) realizar exposições; (b) promover atividades e programas na área da educação; (c) realizar publicações; (d) promover itinerâncias; (e) promover programas de relacionamento; (f) conceder bolsas de estudo; (g) promover espetáculos, eventos e festas beneficentes; (h) explorar café, bar, restaurante, loja física e on-line, locação e cessão de espaços; (i) estabelecer parcerias e manter intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Todo o produto arrecadado pelas atividades promovidas pelo MASP será destinado à consecução de seus objetivos sociais.

O edifício do MASP é de propriedade da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP, que o cedeu ao museu de forma gratuita, pelo prazo de 40 anos, de conformidade com a Lei Municipal 15.685/13, por meio de Escritura Pública de Concessão Administrativa de Uso, lavrada em 18 de agosto de 2015.

O MASP oferece durante todo o ano uma variada programação para seus visitantes, com a exposição de longa duração do seu acervo e exposições temporárias de sua própria coleção e também de coleções provenientes de outras instituições culturais, promove visitas orientadas aos espaços expositivos para o visitante em geral e para grupos. Os dois auditórios existentes em seu edifício recebem diversificada programação de música clássica, espetáculos teatrais, palestras e debates. A Escola do MASP oferece cursos livres das mais variadas manifestações artísticas. Sua Biblioteca possui mais de 87 mil volumes, entre livros e revistas especializadas, dos quais mais de 32 mil catalogados e disponibilizados on-line/internet sendo, portanto, o mais importante conjunto brasileiro na área de história da arte internacional. Desde a sua fundação, o MASP tem como premissa o seu caráter educacional.

Seu fundo social é constituído de doações já efetuadas e das contribuições, subvenções e dos auxílios concedidos pelos poderes públicos, por particulares, e das receitas provenientes de cobrança de ingressos, de projetos e manifestações artísticas sob o patrocínio de terceiros, da venda de livros, catálogos e publicações em geral, e, ainda, das receitas decorrentes da distribuição de materiais artísticos ou culturais, exploração da loja e derivados de cessão de uso do restaurante, café e de aplicações financeiras ou valores mobiliários.

2 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Entidade em 20 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquela utilizada pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as mesmas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, e sobre os julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas (que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras) estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3.f - vida útil do ativo imobilizado;

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

b. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2024 a entidade não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Entidade mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e nesse caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Entidade pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que, de outra forma, atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Entidade considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Entidade considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- Pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Termos que limitam o acesso da Associação a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente — o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual expira, é retirada ou cancelada. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras. Os recursos financeiros que a Entidade possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recursos vinculados a projetos

Representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente as obrigações de projetos.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, contas a pagar-negociações e outras contas a pagar que são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados nos projetos originados das leis de incentivo, são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.
- Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos projetos e subvenção, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

d. Estoques

Os estoques estão relacionados, aos livros e catálogos recebidos em doação ou adquiridos no mercado com recursos próprios, livros e catálogos recebidos em consignação, artesanatos e outros produtos de revenda. Esses materiais são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio. Os valores de estoques contabilizados, líquidos da provisão para ajuste a valor de realização, não excedem os valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o MASP registrou redução ao valor recuperável referente à rubrica de estoques, no montante de R\$ 616.696 e R\$ 636.795 respectivamente.

e. Acervo de obras de arte

Referem-se às obras de arte integrantes do acervo da Entidade que estão apresentadas pelo valor simbólico de R\$ 1,00 cada, exceto cento e sessenta e quatro obras que foram registradas a valor justo, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.

f. Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Depreciação

A depreciação é calculada pelo método da linha reta sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual, ao longo de sua vida útil estimada.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Microcomputadores e periféricos	5 anos
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	10 anos
Outros	10 anos

O método de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g. Ativos intangíveis

Compreendem os ativos adquiridos de terceiros, sendo mensurados pelo custo total de aquisição menos a amortização. Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, que é de 5 anos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

h. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

i. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

j. Doações, patrocínios e subvenções

As doações e patrocínios incentivados e as subvenções recebidas pela Entidade, quando há segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas pela Entidade, são reconhecidas como passivo e apropriadas ao resultado a medida que transcorra a efetivação dos compromissos assumidos em contrapartida do recebimento.

As doações para custeio são reconhecidas como receita no resultado do exercício quando efetivamente recebidas em função da Entidade não conseguir estimar, com razoável precisão, as datas e os valores que tais doações serão efetivamente recebidas.

k. Obrigações e benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações e benefícios de curto prazo a empregados são mensurados pelo valor histórico e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Receita de serviços e vendas

As principais receitas da Entidade são doações realizadas por pessoas físicas e jurídicas com ou sem vínculo às Leis de Incentivo nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal (PRONAC, PROAC e PROMAC respectivamente), além de receitas de bilheteria, vendas de produtos da loja, Subvenção governamental e cessão de uso de espaços.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos quando aplicável, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Projetos incentivados	Para que a entidade possa ter acesso às Leis de Incentivo é necessário que seja realizado um plano de utilização das verbas detalhado ("Projeto"), o qual é encaminhado para análise em cada esfera de poder dependendo da Lei que está pleiteando, sendo Federal PRONAC, Estadual PROAC e Municipal PROMAC. Após a aprovação deste plano de utilização, a Entidade pode iniciar a captação de recursos.	As receitas referentes à verba incentivada são reconhecidas no momento da utilização dos recursos, isto é, quando a despesa é efetivamente paga, realiza-se o reconhecimento da receita equivalente. Por se tratarem de recursos com destinação determinada, enquanto não forem utilizados, constarão no passivo da Entidade.
Doações	O núcleo de Relações Institucionais da Entidade realizado um trabalho junto às pessoas físicas e jurídicas para a captação de recursos de livre utilização pela Entidade (recursos de Verba Livre)	As receitas são reconhecidas no momento que a verba é recebida (registros por competência)
Gratuidade de bilheteria	Refere-se às receitas relacionadas à venda de ingressos para visitação ao Museu	Estas receitas são reconhecidas de acordo com a realização das vendas dos ingressos (registros por competência)
Vendas de produtos	Refere-se a venda efetiva dos produtos ofertados em nossas lojas físicas e on-line.	Estas receitas são reconhecidas de acordo com a realização das vendas (registros por competência)

Além dos produtos da linha MASP e publicações próprias, a loja também trabalha com publicações consignadas, produtos artesanais, dentre outros.

Subvenção para custeio

A Entidade recebe da Prefeitura do Município de São Paulo, uma verba de subvenção, a qual tem suas regras de utilização descritas nas Leis Municipais 8.221/75 e 11.358/93, e suas modificações posteriores.

Esta receita é reconhecida no momento da utilização dos recursos, isto é, quando a despesa é efetivamente paga, realiza-se o reconhecimento da receita equivalente. Por se tratar de recurso com destinação determinada, enquanto não for utilizado, constará no passivo da Entidade

Cessão de uso e eventos

A Entidade realiza cessão de uso de espaço para espetáculos e eventos, podendo ser realizados no auditório MASP ou nos espaços do 1º Subsolo.

Esta receita é reconhecida no momento do recebimento da cessão de uso.

m. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras próprias, descontos obtidos e variação monetária. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre impostos, multa e juros de obrigações liquidas pós vencimento, atualizações passivas sobre o acordo realizado com Telefônica-Vivo e variações monetárias.

n. Receita com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1)-Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2024 o montante foi de R\$ 1.092.612 (R\$ 628.289 em 2023).

o. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objeto da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(i) Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); (ii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e (iii) PIS (calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº9.532/97.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos descritos na nota explicativa nº 25. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

5 Caixa e equivalentes de Caixa

	2024	2023
Caixa	1.202.871	25.985
Bancos - conta corrente no exterior	15.990.266	10.513.553
Bancos - conta corrente no país	5.971	22.298
Aplicações financeiras - no país (a)	<u>28.411.666</u>	<u>12.502.388</u>
Total	<u>45.610.775</u>	<u>23.064.224</u>

- (a) As aplicações financeiras no país referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, fundos de renda fixa e títulos públicos indexados à inflação, que obtiveram remuneração equivalente a 98,69% a 106,12% (99,92% a 106,88% em 2023) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

As aplicações financeiras são de curto e médio prazos, de alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 2021 foi aprovada, por Assembleia, a criação do “Comitê de Investimentos”, composto por profissionais com larga experiência na indústria bancária, e responsável por avaliar oportunidades e elaborar propostas para a alocação do portfólio de investimentos do MASP. Dessa forma, todos os disponíveis, desde a criação do Comitê, seguem suas orientações de investimentos.

6 Recursos vinculados a projetos – “Incentivados e subvenção”

Recursos vinculados a projetos – “Incentivados e Subvenção”	2024	2023
Projetos PRONACs (a)	48.130.989	51.564.172
Outros Projetos e Subvenção	<u>133</u>	<u>1.274.255</u>
Total	<u>48.131.122</u>	<u>52.838.427</u>

Os recursos vinculados a projetos e subvenção referem-se aos recursos já recebidos pela Entidade e que somente poderão ser empregados em projetos específicos, de acordo com as regras da Lei Rouanet (Lei nº 8313/91 e alterações) e com as respectivas Entidades e ou patrocinadoras, e, no caso da Subvenção, conforme as Leis Municipais 8.221/75 e 11.358/93, e suas modificações posteriores. Tais recursos estão substancialmente aplicados em fundos de investimento que buscam acompanhar a variação do CDI e em títulos compromissados, dentre as opções definidas pelas respectivas Leis de Incentivo, com rentabilidade entre 73,98% a 96,38% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (83,73% a 94,25% em 2023).

- (a) A aprovação dos projetos PRONACs pelo Ministério da Cultura habilitou o MASP a receber patrocínios e doações nos termos da Lei nº 8.313/91, alterada pela Lei nº 9.874/99 (Lei Rouanet). Os referidos projetos consistem no custeio das despesas de manutenção dos objetivos estatutários do Museu, além do custeio das intervenções no prédio histórico a fim de garantir a continuidade dos trabalhos em sua preservação.

7 Recursos vinculados a projetos – “Projeto MASP em Expansão”

	2024	2023
Recursos vinculados a projetos – “Projeto Masp em Expansão”		
Bancos contas correntes no país: Projeto MASP em Expansão	40.452	2.743
Aplicações financeiras no país: Projeto MASP em Expansão (a)	<u>32.249.422</u>	<u>103.014.805</u>
Total	<u>32.289.874</u>	<u>103.017.548</u>

Demonstram-se nesta rubrica contábil os recursos exclusivamente privados que a Entidade possui em caixa com destinação específica para reforma do Edifício Pietro situado a Avenida Paulista, 1510 denominada “Projeto MASP em Expansão”.

- (a) As aplicações financeiras no país referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, fundos de renda fixa e títulos públicos indexados à inflação, que obtiveram remuneração equivalente a 98,69% a 106,12% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (99,92% a 106,88% em 2023).

8 Fundo Patrimonial

A Entidade instituiu, através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 03 de abril de 2017, um Fundo Patrimonial com o objetivo de garantir sua sustentabilidade e a consecução de seu objeto social.

Este Fundo é regido e condicionado pelo Capítulo VII, Artigos 40 ao 45 do Estatuto Social da Entidade, onde observa-se que: o Fundo será constituído, essencialmente, por doações, contribuições, subvenções e auxílios concedidos especificamente para este fim; será administrado única e exclusivamente pela Diretoria Estatutária; não poderá ser resgatado os valores investidos ou de seus rendimentos até que o Fundo contenha em sua carteira um montante de R\$ 50.000.000 (Fase de Acumulação Primitiva), atualizados pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPCA ou qualquer índice que venha a substituí-lo, a partir de 1º de janeiro de 2020; a partir do momento em que o patrimônio do fundo exceder R\$ 50.000.000 acrescidos da atualização na forma acima referida, os rendimentos auferidos poderão ser destinados ao custeio das atividades do MASP.

Qualquer uso dos recursos do Fundo Patrimonial diferente do acima mencionado deverá ser aprovado em Assembleia Geral, conforme as disposições estabelecidas no Artigo 45 e demais artigos aplicáveis do Estatuto Social.

De acordo com a Ata da Reunião do Conselho Deliberativo realizada em 03 de abril de 2017, a Entidade se comprometeu em realizar uma destinação inicial de R\$ 1.000.000 e anualmente 5% das receitas operacionais auferidas até que o fundo atinja o patrimônio de R\$ 50.000.000.

A determinação das receitas operacionais foi realizada através da Ata da Reunião do Conselho Deliberativo realizada em 10 de abril de 2018. Assim entende-se como receitas operacionais a receita líquida apurada nas atividades operacionais do museu, sendo: bilheteria, venda de produtos, venda de serviços e cessão de uso e eventos.

Após a criação do “Comitê de Investimentos”, vide nota 5, a carteira de investimentos do Fundo Patrimonial, por se tratar de um montante para longo prazo, foi ampliada para Fundos Multimercados e de Ações Ibovespa, aquisição de Títulos Públicos. Além da tradicional renda fixa, (CDB-DI e aplicação automática), todos os investimentos estão no Banco Itaú S.A, representando em 31 de dezembro de 2024 um total de R\$ 20.339.006 (R\$ 21.151.976 em 2023).

O quadro abaixo demonstra os valores aportados anualmente no Fundo Patrimonial. Lembrando que a destinação de 5% das receitas operacionais referente ao exercício 2024 ocorrerá após a aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício em questão.

	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Doações recebidas	14.032.566	-	14.032.566
Aporte MASP	2.984.041	755.843	3.739.884
Rendimentos financeiros	4.135.369	(1.568.813)	2.566.557
	<u>21.151.976</u>	<u>(812.970)</u>	<u>20.339.006</u>

9 Acervo de obras

O acervo é constituído pelo conjunto de obras de arte do MASP, quase todas recebidas por doações e refletidas contabilmente por um valor simbólico de R\$ 1,00 cada, exceto por 164 obras, das quais 29 foram recebidas como doação, registradas pelo valor justo total de R\$ 4.534.349 e 135 obras foram adquiridas no valor de R\$ 2.328.113. Ou seja, 11.393 obras estão lançadas a R\$ 1,00 cada, totalizando em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 6.873.855 (R\$ 4.849.643 em 2023).

Em virtude de a identificação do valor justo das obras de arte recebidas como doação para o museu envolver premissas e estimativas complexas para sua determinação e de não ter como objetivo a comercialização das obras, a Entidade não tem adotado a prática de valorar estes ativos, estando apenas cento e sessenta e quatro obras de arte a valor justo (valor de aquisição/ doação) e as demais por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) cada. Ressalta-se que, se essas obras de arte tivessem sido registradas pelos seus respectivos valores justos, o patrimônio líquido da Entidade se mostraria mais positivo.

São mantidos registros de controle atualizados de todas as obras de arte do acervo, segundo normas estabelecidas pelo MASP, observando critérios adotados internacionalmente.

10 Imobilizado

Os quadros abaixo demonstram as movimentações do imobilizado:

Movimentação imobilizado em 2024

Descrição custo	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Móveis e utensílios	1.913.561	61.614	(11.672)	1.963.503
Máquinas e equipamentos	7.264.895	804.658	(63.476)	8.006.076
Computadores e periféricos	2.071.543	220.207	(48.410)	2.243.341
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros (b)	35.075.877	7.708.886	-	42.784.763
Imobilizado em andamento (a)	148.880.193	101.433.780	-	250.313.973
Outros	62.149	-	-	62.149
Total do custo	195.268.217	110.229.145	(123.558)	305.373.804
Descrição depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Móveis e utensílios	(728.096)	(180.370)	8.322	(900.145)
Máquinas e equipamentos	(2.982.417)	(702.292)	54.584	(3.630.125)
Microcomputadores e periféricos	(1.385.613)	(255.754)	48.410	(1.592.957)
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	(21.799.750)	(2.060.601)	-	(23.860.351)
Outros	(5.860)	(854)	-	(6.713)
Total da depreciação	(26.901.736)	(3.199.872)	111.316	(29.990.291)
Saldo líquido	168.366.481	107.029.273	(12.242)	275.383.513

Movimentação imobilizado em 2023

Descrição custo	Saldo em 01/01/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Móveis e utensílios	1.555.038	361.691	(3.168)	1.913.561
Máquinas e equipamentos	7.038.255	276.333	(49.693)	7.264.895
Computadores e periféricos	1.751.223	351.677	(31.357)	2.071.543
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros (b)	31.642.033	3.433.843	-	35.075.876
Imobilizado em andamento (a)	78.745.144	70.206.198	(71.149)	148.880.193
Outros	62.930	2.306	(3.087)	62.149
Total do custo	120.794.623	74.632.048	(158.454)	195.268.217
Descrição depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Móveis e utensílios	(578.608)	(152.656)	3.168	(728.096)
Máquinas e equipamentos	(2.337.000)	(663.925)	18.508	(2.982.417)
Microcomputadores e periféricos	(1.171.566)	(245.403)	31.356	(1.385.613)
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	(20.370.277)	(1.429.474)	-	(21.799.750)
Outros	(8.189)	(758)	3.087	(5.860)
Total da depreciação	(24.465.639)	(2.492.216)	56.119	(26.901.736)
Saldo líquido	96.328.984	72.139.832	-102.335	168.366.481

Imobilizado em andamento

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas/ Estornos	Saldo em 31/12/2024
Projeto MASP em Expansão (a)	148.847.947	101.750.068	(2.027.588)	248.570.427
Projeto Passagem Subterrânea	-	916.900	-	916.900
Outros imobilizados	32.246	794.401	-	826.646
	<u>148.880.193</u>	<u>103.461.369</u>	<u>(2.027.588)</u>	<u>250.313.973</u>

- (a) Referem-se em sua grande maioria à aquisição e reforma do Edifício Pietro, situado à Av. Paulista, 1510. Os recursos foram empenhados conforme abaixo:

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas/ Estornos	Saldo em 31/12/2024
Projeto “Anexo MASP” realizado até 2013 (i)	30.672.158	-	-	30.672.158
Projeto MASP em Expansão iniciado em 2021 (ii)	116.148.201	99.722.617	-	215.870.818
Projeto MASP em Expansão – adiantamentos à fornecedores	2.027.588	2.027.451	(2.027.588)	2.027.451
	<u>148.847.947</u>	<u>101.750.068</u>	<u>(2.027.588)</u>	<u>248.570.427</u>

	Saldo em 01/01/2023	Adições	Baixas/ Estornos	Saldo em 31/12/2023
Projeto “Anexo MASP” realizado até 2013 (i)	30.672.158	-	-	30.672.158
Projeto MASP em Expansão iniciado em 2021 (ii)	42.624.071	73.524.130	-	116.148.201
Projeto MASP em Expansão – adiantamentos à fornecedores	5.377.765	2.027.588	(5.377.765)	2.027.588
	<u>78.673.994</u>	<u>75.551.718</u>	<u>(5.377.765)</u>	<u>148.847.947</u>

- (i) Refere-se a aquisição em 2005 e primeiras benfeitorias realizadas até 2013 referentes ao Edifício Pietro situado à Avenida Paulista 1510.
- (ii) Refere-se a reforma do Edifício Pietro situado à Avenida Paulista, 1510, iniciada em 2021 com recursos advindos do projeto “MASP em Expansão” com previsão para sua conclusão em 2025, veja nota explicativa 17.
- (b) Em 2023, deu-se continuidade às intervenções no Museu, incluindo adequação às normas de segurança e reforma da fachada.

11 Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores nacionais	4.073.137	2.252.984
Fornecedores nacionais MASP em Expansão	10.564.586	7.619.219
Fornecedores internacionais	<u>494.737</u>	<u>398.210</u>
Total	<u>15.132.460</u>	<u>10.270.413</u>

12 Obrigações trabalhistas

	2024	2023
Provisão para férias	1.089.654	999.661
Provisão para encargos sociais sobre férias	358.827	329.795
INSS a recolher	302.477	257.866
IRRF a recolher	150.849	116.777
FGTS a recolher	<u>71.844</u>	<u>81.713</u>
Total	<u>1.973.653</u>	<u>1.785.812</u>

13 Impostos parcelados

	2024	2023		
Débitos previdenciários (a)	1.466.071	1.925.569		
Demais débitos	<u>2.832.119</u>	<u>3.257.720</u>		
Total contribuições e impostos parcelados	<u>4.298.190</u>	<u>5.183.289</u>		
Circulante	1.179.287	1.115.949		
Não circulante	3.118.903	4.067.340		
Cronograma de vencimento			2027 em diante	Total
Débitos previdenciários	568.787	568.787	328.497	1.466.071
Demais débitos	<u>610.500</u>	<u>610.500</u>	<u>1.611.119</u>	<u>2.832.119</u>
Total	<u>1.179.287</u>	<u>1.179.287</u>	<u>1.939.617</u>	<u>4.298.190</u>

- (a) Em agosto de 2014 o MASP aderiu ao parcelamento federal previsto pela Lei 12.996/2014, com possibilidade de pagamento em até 180 vezes e redução de multas e juros, no qual foi consolidado em 2016.

a. Histórico da dívida previdenciária

No ano 2000 a Entidade foi autuada devido ao não recolhimento da quota patronal incidente sobre a remuneração de funcionários, no período de janeiro de 1995 a novembro de 2000 devido ao cancelamento da isenção de contribuições previdenciárias, em decorrência do não atendimento dos requisitos estabelecidos no artigo 55, incisos I e II (obtenção ou renovação do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos), da Lei nº 8.212/91, regulamentado no artigo 206, incisos I e II, do Regulamento da Previdência Social.

Em 2001, a Entidade efetuou o registro no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), com o objetivo de obtenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS).

Em outubro de 2006, a Entidade apresentou impugnação às Notificações Fiscais de Lançamento de Débito emitidas pelo Entidade Nacional da Previdência Social.

Em setembro de 2008, a Entidade obteve sentença favorável, em 1ª instância, aos embargos à execução fiscal.

Em outubro de 2009, a 21ª Vara Cível Federal de São Paulo concedeu de forma retroativa a imunidade tributária relativa ao recolhimento das contribuições sociais.

Em 2010 a Receita Federal do Brasil, agência de Fiscalização em São Paulo, lavrou Notificações Fiscais de Lançamento de Débito - NFLD, no montante de R\$ 4.192.810, relacionadas também com o não recolhimento da quota patronal incidente sobre a remuneração de funcionários e contribuições para terceiros, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2008 devido ao cancelamento da isenção de contribuições previdenciárias, sendo que os consultores jurídicos que estão acompanhando a defesa indicavam como possível as chances de perda na referida questão.

Em 2013 houve sentença favorável à Entidade relacionada às notificações fiscais de débitos lavradas no ano de 2000, julgando extinta aquela execução fiscal, remetendo os referidos autos para arquivamento.

Em 29 de julho de 2014 a Entidade recebeu dois autos de infração, no montante de R\$ 5.332.309 relacionados à mesma questão, abrangendo o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012.

Com relação ao ano de 2009, até a presente data não houve autuação fiscal, sendo certo que a jurisprudência é amplamente favorável ao contribuinte, no sentido de que o prazo decadencial para a constituição do crédito tributário é de 05 (cinco) anos.

Em 4 abril de 2014, foi publicada uma jurisprudência no Supremo Tribunal Federal, enfatizando que somente farão jus ao benefício de imunidade, as entidades que preencherem cumulativamente os requisitos de que trata o Art.55 da lei 8.212/91 em sua redação original. A administração da Entidade tendo em vista os autos de infração recebidos, e baseado na opinião dos seus consultores jurídicos chegou à conclusão que as chances de êxito são baixas e que seria aconselhável desistir da ação e partir para a adesão ao parcelamento visando a redução de multas e juros pela homologação do pedido.

Em 18 de junho de 2014 foi publicada a Lei nº 12.996, que em seu artigo 2º reabriu o prazo de adesão ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS até 25 de agosto de 2014, com parcelamentos em até 180 vezes e reduções das multas e juros.

O MASP entrou com o pedido de parcelamento dos saldos atuados em 2010, referente aos exercícios de 2005 a 2008 e os valores atuados em 2014 referente aos exercícios de 2010 a 2012, além dos saldos de 2013 do INSS Patronal não atuados. Esse pedido foi aprovado e consolidado em setembro de 2016.

14 Projetos a executar

	2024	2023
Projetos a executar (a)	<u>44.281.727</u>	<u>53.030.833</u>
Total projetos a executar	<u>44.281.727</u>	<u>53.030.833</u>

- (a) Estão representados em sua maioria por valores recebidos e ainda não empenhados, decorrentes de projetos aprovados pelo Ministério da Cultura e determinados pela Lei nº 8.313/91, que criou o Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC. Os recursos aplicados estão apresentados como receitas das atividades nas rubricas de receitas com projetos incentivados e receitas com plano anual e bianual, assim como os custos incorridos que estão apresentados em despesas das atividades nas rubricas de custos com projetos incentivados e custos com plano anual e bianual.

A seguir apresentamos os projetos e patrocínios a executar no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

Os custos incorridos dos projetos mencionados totalizaram R\$ 48.049.738 em 2024 (R\$ 22.612.047 em 2023), sendo R\$ 1.275.470 com verba da Subvenção (conforme nota explicativa nº19 item “b”) e R\$ 46.774.267 com projetos do PRONAC, PROMAC e PROAC, podendo ser assim compostos:

*Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand - MASP
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024 e 2023*

Descrição Custo	Saldos em 01/01/2024	Transferência	Devoluções	Baixas	Valores Recebidos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Aquisição Imobilizado	Saldos em 31/12/2024
PRONAC 2021	2.928	-	-	-	-	-	-	-	2.928
PRONAC BNDES	4.075.580	-	-	-	-	362.606	(73.133)	(695.366)	3.669.686
PRONAC 2023	691.213	(1.287.788)	-	-	-	582	595.993	-	-
PRONAC PATRIMONIO BIANUAL	20.172.874	(20.389.057)	-	-	-	304.590	(88.407)	-	-
PRONAC BIANUAL 24/25	13.155.869	14.237.260	-	-	47.196.161	1.090.430	(42.693.301)	(1.121.458)	31.864.961
PRONAC HIST INDIGENAS	4.579.329	(1.460.415)	-	-	-	123.613	(3.242.527)	-	-
PRONAC PORTICOS	9.032.604	-	-	-	-	445.147	(971.528)	(6.439.901)	2.066.323
PRONAC PASSAGEM SUBTERRÂNEA	-	3.500.000	-	-	-	150.223	(27.516)	(914.131)	2.708.576
PRONAC LIMP REST VÃO LIVRE	-	5.400.000	-	-	-	224.607	(222.671)	(1.432.567)	3.969.369
PROAC 2022/2023	(117)	-	-	-	-	-	-	-	(117)
PROMAC 2020	51.170	-	-	-	-	6	(51.176)	-	-
Subtotal Projetos	51.761.449	-	-	-	47.196.161	2.701.805	(46.774.267)	(10.603.423)	44.281.727
SUBVENÇÃO 2021	207	-	-	-	-	-	(207)	-	-
SUBVENÇÃO 2023	1.269.176	-	-	-	-	6.087	(1.275.263)	-	-
Subtotal Subvenção	1.269.384	-	-	-	-	6.087	(1.275.470)	-	-
Saldo total projetos e subvenção	53.030.833	-	-	-	47.196.161	2.707.892	(48.049.738)	(10.603.423)	44.281.727

*Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand - MASP
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024 e 2023*

Descrição Custo	Saldos em 01/01/2023	Transferência	Devoluções	Baixas	Valores Recebidos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Aquisição Imobilizado	Saldos em 31/12/2023
PRONAC 2021	1.478.272	(1.475.581)	-	-	-	6.149	(5.912)	-	2.928
PRONAC BNDES	6.446.740	-	-	-	-	671.676	(571.425)	(2.471.411)	4.075.580
PRONAC 2023	2.597.734	1.475.581	-	-	9.483.000	518.168	(13.383.270)	-	691.213
PRONAC PATRIMONIO BIANUAL	18.644.980	-	-	-	-	1.885.710	(357.816)	-	20.172.874
PRONAC GAUGUIN	3.952.417	(434.252)	-	-	-	254.727	(3.772.893)	-	(1)
PRONAC BIANUAL 24/25	-	434.252	-	-	12.702.845	18.781	(9)	-	13.155.869
PRONAC HIST INDIGENAS	-	-	-	-	4.506.362	83.409	(10.442)	-	4.579.329
PRONAC PORTICOS	-	-	-	-	9.000.000	32.604	-	-	9.032.604
PROAC 2022/2023	882.758	-	(101)	-	-	13.355	(896.129)	-	(117)
PROMAC 2020	565.826	-	-	-	-	33.822	(548.478)	-	51.170
Subtotal Projetos	34.568.727	-	(101)	-	35.692.207	3.518.401	(19.546.374)	(2.471.411)	51.761.449
SUBVENÇÃO 2021	207	-	-	-	-	-	-	-	207
SUBVENÇÃO 2022	1.453.072	-	-	-	-	10.669	(1.463.740)	-	1
SUBVENÇÃO 2023	-	-	-	-	2.857.628	13.483	(1.601.935)	-	1.269.176
Subtotal Subvenção	1.453.279	-	-	-	2.857.628	24.152	(3.065.675)	-	1.269.384
Saldo total projetos e subvenção	36.022.006	-	(101)	-	38.549.835	3.542.553	(22.612.049)	(2.471.411)	53.030.833

Os valores demonstrados como consumo dos projetos, com exceção da Subvenção, isto é o montante de R\$ 46.774.267, somado as depreciações dos imobilizados adquiridos por verba incentivada, R\$ 2.257.376, resultam no total de receitas e despesas das rubricas dos projetos R\$ 49.031.626 em 31 de dezembro de 2024.

(*) Abertura dos custos correspondente aos projetos PRONAC, PROAC e PROMAC:

	2024			2023		
	Plano Anual	Outros	Total	Plano Anual	Outros	Total
Pessoal e encargos	7.460.649	5.936	7.468.714	8.689.715	-	8.689.715
Utilidades	1.569.222	-	1.569.222	877.310	-	877.310
Gerais e administrativas	18.916.855	997.491	19.912.219	241.671	2.252.891	2.494.562
Serviços profissionais	11.624.016	3.673.531	15.297.547	3.580.495	3.564.108	7.144.603
Serviços Gerais	1.678.549	-	1.678.549	-	-	-
Manutenção predial	848.016	-	848.016	-	340.185	340.185
	<u>42.097.309</u>	<u>4.676.958</u>	<u>46.774.267</u>	<u>13.389.190</u>	<u>6.157.183</u>	<u>19.546.374</u>

	2023			2022		
	Plano Anual	Outros	Total	Plano Anual	Outros	Total
Pessoal e encargos	8.689.715	-	8.689.715	6.794.856	-	6.794.856
Utilidades	877.310	-	877.310	1.687.885	-	1.687.885
Gerais e administrativas	241.671	2.252.891	2.494.562	5.023.604	842.238	5.865.842
Serviços profissionais	3.580.495	3.564.108	7.144.603	4.689.509	799.064	5.488.573
Serviços Gerais	-	-	0	2.230.491	-	2.230.491
Manutenção predial	-	340.185	340.185	855.388	145073	1.000.461
	<u>13.389.190</u>	<u>6.157.183</u>	<u>19.546.374</u>	<u>21.281.733</u>	<u>1.786.375</u>	<u>23.068.108</u>

15 Doações de bens e direitos apropriar

Nesta rubrica apresentamos os valores referentes aos imobilizados adquiridos através de projetos relacionados às leis de incentivo, conforme demonstrado também na nota explicativa 14.

Projeto	Saldos em 01/01/2024	Aquisições	Depreciação	Saldos em 31/12/2024
PROAC	11.597	-	(3.172)	8.426
PRONAC	3.125.999	1.121.458	(570.767)	3.676.690
PRONAC BNDES	9.786.937	695.366	(1.271.803)	9.210.500
PRONAC PÓRTICOS	-	6.439.901	(371.116)	6.068.785
PRONAC LAGE VÃO LIVRE	-	1.432.567	(41.276)	1.391.291
PRONAC PASSAGEM SUBTERRÂNEA	-	914.131	-	914.131
Total	12.924.533	10.603.423	(2.258.133)	21.269.824

16 Contas a pagar - Negociações e Patrocínios a realizar

No exercício de 2015, foi realizado um acordo com um dos patrocinadores do projeto “Anexo - Masp”. Foi constituída uma provisão a pagar junto a Vivo - Telefônica de R\$ 24.327.059, sendo que R\$ 14.000.000 foram apropriados por meio de patrocínios a incorrer durante o prazo de 05 anos e o valor de R\$ 10.327.059 são corrigidos mensalmente pela taxa IGPM/FGV e pagos trimestralmente em 80 parcelas de R\$ 129.000.

Em 27 de novembro de 2018 foi homologado um acordo referente a ação movida pelo Município de São Paulo sobre a Reintegração de Posse da Galeria Prestes Maia, processo nº 0008438-41.2009.8.26.0053, no montante de R\$ 1.521.456, que está sendo pago em 60 parcelas de R\$ 25.358 atualizadas mensalmente pelo IPCA-IBGE acrescido de 1% de juros. Este acordo foi finalizado em 13/11/2023 quando a entidade realizou o pagamento de sua última parcela.

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de contas a pagar negociações era de R\$ 11.720.584 (R\$ 11.962.158 em 2023) conforme movimentação apresentada abaixo:

Movimentação - Contas a pagar negociações

Saldo em 01 de janeiro de 2023	<u>13.977.586</u>
(+) atualizações	(480.122)
(-) pagamentos realizados	<u>(1.535.307)</u>
Saldo em 31 de dezembro 2023	<u>11.962.158</u>
(+) atualizações	749.085
(-) pagamentos realizados	<u>(990.658)</u>
Saldo em 31 de dezembro 2024	<u>11.720.584</u>
Circulante	1.041.830
Não circulante	10.678.754

17 Provisão para contingências

A Entidade é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a demanda judicial provisionada está apresentada da seguinte forma:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Natureza	Provisão	Provisão
Trabalhista	292.134	283.259
Cível	<u>246.676</u>	<u>236.063</u>
Saldo	<u>538.810</u>	<u>519.322</u>

Conforme apresentado, com base em informações dos assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, a Entidade possui no exercício de 2024 um saldo de provisão no montante de R\$ 538.810 (R\$ 519.322 em 2023) e nenhum depósito judicial, valor considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas.

- Perdas Possíveis: existiam reclamações trabalhistas, cíveis e tributárias no montante de R\$ 5.082.003 (R\$ 25.109.410 em 2023), que foram classificados pelos assessores jurídicos da Entidade como de risco de perda possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Destes valores, não se verificou ações de polo ativo.
- Ação civil pública: Do montante apresentado em 31 de dezembro de 2023 com probabilidade possível de perda, R\$ 16.667.315, refere-se a uma ação civil pública recebida pela Entidade em dezembro de 2018, ajuizada pela Associação Preserva São Paulo, visando a restauração da fachada do edifício, situado à Avenida Paulista 1510. O processo pleiteia: (i) condenação dos patrocinadores (BV, Petrobrás, Vale e Votorantim) do projeto “Anexo MASP”, a restituir o dobro do valor aportado; (ii) condenação do MASP, VIVO, Julio Neves e João Vicente à obrigação de fazer a restauração das características arquitetônicas do edifício; e (iii) condenação ao pagamento de dano moral coletivo. Em julho de 2023, A Associação Preserva São Paulo, apresentou petição requerendo a extinção do feito em razão de perda superveniente de interesse processual, os advogados responsáveis pelo caso, peticionaram concordando com o requerimento da parte autora. Os advogados responsáveis por esta causa, em 31 de dezembro de 2024, a classificaram como perda remota, com isso tivemos uma redução nas perdas possíveis.
- Exposição Temporária: Trata-se de Auto de Infração com exigência de multa regulamentar, sob o fundamento de que o MASP teria descumprido o prazo determinado no âmbito do Processo Administrativo nº 10814.006052/2009-15, o qual envolveu a exportação temporária de um conjunto de 22 obras de arte objeto da Declaração Simplificada de Exportação n. 011 de 14/01/2008.

O MASP apresentou impugnação em razão do indeferimento do pedido de extensão de prazo da exportação temporária do conjunto de obras que estavam em itinerância no exterior. A Delegacia de Julgamento não conheceu o recurso alegando intempestividade, mantendo a multa aplicada no valor de 5% do valor das obras.

Diante disso, o MASP interpôs Recurso Voluntário para que seja reconhecida a tempestividade da Impugnação, determinando o retorno do processo à origem para julgamento do mérito e, subsidiariamente, para que seja cancelada a exigência do débito em razão da (i) nulidade do lançamento e (ii) prescrição do crédito tributário.

Houve inclusão indevida no CADIN do crédito tributário discutido nos presentes autos, dessa forma foi apresentada petição requerendo a suspensão da exigibilidade do crédito, a fim de que: (i) seja evitado a imposição de cobranças indevidas; (ii) não resulte em quaisquer óbices à renovação da CND/CPEN da Requerente e, (iii) não enseje a sua inclusão no CADIN. Foi deferida a suspensão da exigibilidade do crédito, na origem, excluindo-o do CADIN. Posteriormente, o processo retornou ao CARF para julgamento do Recurso Voluntário. Atualmente, aguarda-se a distribuição do processo para a turma e designação do conselheiro como relator, o valor em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 3.828.508 (R\$ 3.662.546 em 2023).

- Os demais processos perfazem o montante R\$ 1.253.495 (R\$ 4.779.548 em 2023).

A seguir apresentamos as movimentações das provisões de contingencias e depósitos judiciais:

Provisões para processos trabalhistas

Ações trabalhistas ajuizadas por ex-funcionários do Masp pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos. As causas trabalhistas classificadas como prováveis foram provisionadas, conforme demonstrado:

	2024		2023	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Saldos iniciais	519.322	-	6.641	-
Constituição	19.488	-	512.681	-
Saldos finais	538.810	-	519.322	-

18 Recursos condicionados - “Projeto MASP em Expansão”

	2024	2023
Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão" a executar	20.899.787	95.042.979
Recursos empenhados – ativo imobilizado em andamento – (nota explicativa 10.a)	217.898.269	118.175.790
Total Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	238.798.056	213.218.769
Passivo circulante	20.899.787	95.042.979
Passivo não circulante	217.898.269	118.175.790

Demonstram-se nesta rubrica contábil os recursos exclusivamente privados recebidos com destinação específica para reforma do Edifício Pietro situado à Avenida Paulista, 1510, denominada “Projeto MASP em Expansão”, oriundos de recursos condicionais, isto é, valores destinados especificamente para este fim, e também de receitas financeiras líquidas originárias das aplicações realizadas com este montante. Os recursos mencionados totalizaram, em 31 de

dezembro de 2024 R\$ 238.798.056 (R\$ 213.218.769 em 2023), sendo R\$ 208.092.527 (R\$ 186.840.853 em 2023) recursos transferidos e R\$ 30.668.248 (R\$ 26.353.345 em 2023) rendimentos líquidos de aplicações financeiras.

Até 31 de dezembro de 2024 utilizou-se o montante de R\$ 217.898.269 (R\$ 118.175.790 em 2023) para obra do “Projeto MASP em Expansão”.

O Edifício Pietro Maria Bardi, resultado do Projeto MASP em Expansão será inaugurado em 28 de março de 2025, o que entendemos que acarretará uma mudança significativa da operação da entidade.

19 Patrimônio líquido

As receitas, decorrentes de doações patrimoniais, recebidas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na nota explicativa nº 1. As receitas decorrentes de contribuições para custeio estão refletidas em contas de resultado.

Em caso de dissolução da Entidade, o seu patrimônio líquido (acervo) passará ao Governo do Estado de São Paulo, que o destinará à Pinacoteca do Estado de São Paulo ou, na sua falta, a instituições congêneres.

- **Fundo Social:** é constituído de doações já efetuadas e das contribuições, subvenções e dos auxílios concedidos pelos poderes públicos, por particulares, e das receitas provenientes de cobrança de ingressos, de projetos e manifestações artísticas sob o patrocínio de terceiros, da prestação de serviços de restauro e, ainda, das receitas decorrentes da distribuição de materiais artísticos ou culturais, exploração da loja e derivados de cessão de uso do restaurante, café e de aplicações financeiras ou valores mobiliários.
- **Fundo patrimonial:** foi constituído em 2017 com o objetivo de assegurar a estabilidade financeira a médio e a longo prazo, e também perpetuar e proteger o patrimônio do MASP. Constituído essencialmente por doações, contribuições, subvenções e auxílios concedidos especialmente para este fim, em 31 de dezembro a Administração aprovou a realocação de recursos recebidos e rendimentos no montante de R\$ 812.970 para o Fundo Social (R\$ 1.352.458 em 2023) para o Fundo Patrimonial.

20 Receitas operacionais

	2024	2023
Projetos Incentivados (vide nota 14)	49.031.626	21.153.164
Doações (a)	23.070.365	20.393.465
Bilheteria	11.381.443	9.252.141
Gratuidade de Bilheteria	18.800.074	14.140.673
Subvenção para custeio (b)	1.275.470	3.065.675
Venda de Produtos	4.248.685	2.519.708
Cessão de uso e eventos	2.960.551	2.135.964
Venda de Serviços	1.356.110	1.209.043
Diversas	<u>862.756</u>	<u>2.885.244</u>
Subtotal receitas operacionais	112.987.081	76.755.077
Gratuidades concedidas:		
Gratuidade de Bilheteria	<u>(18.800.074)</u>	<u>(14.140.673)</u>
Receitas operacionais	<u>94.187.007</u>	<u>62.614.404</u>

**Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand - MASP**
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024*

- (a) Em 2023, do total de doações recebidos pela Entidade, o montante de R\$ 20.000 foi recebido com o objetivo de contribuir com o Fundo Patrimonial, que tem por objetivo garantir a sustentabilidade e a consecução do objeto social, da Entidade vide nota explicativa nº 8. Em 2024 não houve doações para contribuição do Fundo Patrimonial.
- (b) Os valores recebidos para custeio, através da Subvenção, conforme as Leis Municipais 8.221/75 e 11.358/93, e suas modificações posteriores, foram empregados pela Entidade da seguinte maneira:

	2024	2023
Pessoal e encargos	(536.367)	(2.072.743)
Seguro saúde	(579.501)	(217.849)
Outros	<u>(159.602)</u>	<u>(775.083)</u>
	<u><u>(1.275.470)</u></u>	<u><u>(3.065.675)</u></u>

Conforme nota 14, o valor de R\$ 1.275.470 refere-se ao total de gastos incorridos em 2024. Porém, referem-se às verbas recebidas em 2023. Os valores recebidos em 2023, empregados pela Entidade em janeiro e fevereiro de 2024 foram de R\$ 1.275.470.

21 Custos e despesas de projetos e administrativas

	2024	2023
Serviços Profissionais	(17.652.561)	(15.070.572)
Despesas gerais e administrativas	(17.435.596)	(11.779.868)
Serviços Gerais	(2.707.296)	(2.833.901)
Despesas com utilidades públicas	(2.738.108)	(2.700.791)
Manutenção Predial	(1.699.425)	(1.256.502)
Despesas com contingência/ reversão de contingência	(19.488)	(472.082)
Outros	<u>(688.666)</u>	<u>(2.080.789)</u>
Total	<u><u>(42.491.141)</u></u>	<u><u>(36.194.503)</u></u>
Custos e despesas de projetos	(39.307.680)	(10.856.659)
Custos e despesas administrativas	(3.183.461)	(25.337.844)

22 Pessoal e encargos de projetos e administrativos

	2024	2023
Salários	(8.988.147)	(8.365.002)
INSS	(2.693.279)	(2.386.348)
Provisões de férias e 13º salários	(1.918.678)	(1.701.357)
Assistência médica	(3.330.713)	(2.615.521)
Vale refeição	(1.947.701)	(1.580.070)
FGTS	(806.855)	(724.595)
Indenizações	(352.979)	(412.559)
Horas Extras	(315.136)	(226.831)
Outras	<u>(626.267)</u>	<u>(721.586)</u>
Total	<u><u>(20.979.755)</u></u>	<u><u>(18.733.869)</u></u>
Custos e despesas de projetos	(7.466.585)	(8.689.715)
Custos e despesas administrativas	(13.513.170)	(10.044.154)

23 Receitas e despesas financeiras líquidas

	2024	2023
Despesas financeiras		
Juros passivos (a)	(1.131.344)	(446.471)
Variações cambial passivas	(220.277)	(1.840.145)
Despesas de tarifas bancárias	(376.227)	(109.635)
Outras despesas financeiras	(785.521)	(443.308)
Total	(2.513.369)	(2.839.559)
Receitas financeiras		
Variações cambial ativas	3.597.005	1.224.146
Receitas e rendimentos de aplicações financeiras	165.785	2.145.465
Juros ativos (a)	117.534	515.299
Outras receitas financeiras	20.193	10.662
Total	3.900.516	3.895.572
Resultado financeiro líquido	1.387.147	1.056.013

(a) Refere-se substancialmente a atualização monetária do contas a pagar por negociação (nota 16).

24 Partes relacionadas

A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas e a Diretoria Estatutária e os conselheiros da Entidade não são remunerados.

25 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A entidade possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da entidade para cada um dos riscos acima, os objetivos da Entidade, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Entidade.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a. Riscos de crédito e de liquidez:

- Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um devedor ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa e ativos financeiros.

Exposição a risco de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito nas datas das demonstrações financeiras foi:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras - A Política de Gestão Financeira e Riscos corporativo determina que a Entidade avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como, propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzi-los em relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Entidade.

A Entidade possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais e são consideradas de baixo risco de crédito.

	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	45.610.775	23.064.224
Ativos financeiros (Fundo Patrimonial)	20.339.006	21.151.976
Total	65.949.781	44.216.200

- Ativos financeiros – A entidade possui um Fundo Patrimonial, o qual foi criado através de ata, com o objetivo de garantir sua sustentabilidade e a consecução de seu objeto social. O valor destinado ao fundo é aplicado em carteira de investimentos multimercado, ações Ibovespa, títulos públicos e renda fixa.
- Risco de liquidez é o risco que avalia se a Entidade encontrará dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou algum risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Os saldos do ativo circulante 31 de dezembro de 2024 superam o valor de passivo circulante em R\$ 45.493.050 (R\$ 21.730.042 em 2023).

b. Estimativa do valor justo

A Entidade divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que o definem, a estrutura de mensuração do valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas e requer determinadas divulgações sobre o valor justo.

b.1 Valor justo versus valor contábil

O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

	Nota	2024		2023	
		Valor Contá	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	6	45.610.775	45.610.775	23.064.224	23.064.224
Ativos financeiros (Fundo Patrimonial)	9	20.339.006	20.339.006	21.151.976	21.151.976
		65.949.781	65.949.781	46.216.200	46.216.200
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Fornecedores		(15.132.460)	(15.132.460)	(10.270.413)	(10.270.413)
		(15.132.460)	(15.132.460)	(10.270.413)	(10.270.413)

b.2 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Todos os instrumentos financeiros, exceto o caixa e equivalente de caixa que é qualificado no nível 1, são registrados ou divulgados pelo valor justo mensurados utilizando o método de avaliação do nível 2.

DocuSigned by:

Heitor Sant'anna Martins

B988012C1B90448...

Heitor Sant'anna Martins
Diretor Presidente

DocuSigned by:

Marcelo Santos Ribeiro

3222E5DDA04847A...

Marcelo Santos Ribeiro
Diretor Financeiro e Operações

DocuSigned by:

Marina Kolm Sgnotto

F02ED8C239BF476...

Marina Kolm Sgnotto
Contadora - CRC SP 242422/O-2